



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDO SETORIAL DE BIOTECNOLOGIA  
2ª REUNIÃO - 2008**

**Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia**

**Data:** 30/04/2008 – das 14:30 às 18:00 h

**Local:** Ministério da Ciência e Tecnologia – Esplanada dos Ministérios - Bloco E - 2º andar - Sala dos Conselhos – Brasília - DF

**Membros Presentes:**

Luiz Antônio Barreto de Castro – MCT - Presidente do Comitê;  
Helinton José Rocha – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;  
João Batista Calixto – UFSC – Comunidade científica;  
Fábio de Oliveira Pedrosa - UFPR – Comunidade científica;  
Marcos Henrique de Castro Oliveira – ABIFINA – Setor empresarial;  
Eliane de Brito Bahruth – FINEP.

**Membros Ausentes:**

José Oswaldo Siqueira - CNPq;  
Reinaldo Felipe Nery Guimarães – Ministério da Saúde;  
Kurt Politzer – IQT – Setor empresarial.

**Técnicos e Convidados:**

Maria Auxiliadora da Silveira – CNPq (representante substituto de José Oswaldo Siqueira);  
Aldo Pinheiro da Fonseca – ASCOF / MCT;  
Sérgio de Castro Lessa – CNPq;  
Gilberto Hauagen Soares – FINEP;  
Jair Rocha Alves – ASCOF / MCT;  
Márcio Rojas – SEPED / CGBS / MCT;  
Mônica Fragoso – Ministério da Saúde.



## **Pauta**

- ✓ Deliberações sobre as Ações Verticais de 2008;
- ✓ Outros assuntos.

## **Assuntos tratados**

A reunião teve início com o Dr. Luiz Antônio informando sobre a disponibilidade de recursos do Fundo Setorial de Biotecnologia para as ações verticais, no valor de 10,76 milhões de reais.

Em seguida, o Dr. Marcos Oliveira apresentou os projetos propostos pelo setor empresarial e alertou sobre o descompasso de mecanismos entre os setores governamental e privado, gerado pela necessidade da pesquisa tecnológica e da capacitação de recursos humanos, sugerindo o estabelecimento de cronogramas e termos de referência.

O Prof. Calixto colocou a importância de se convocarem as empresas a participar mais nos projetos e que estes sejam focados em ações de estado e não de governo.

O Dr. Luiz Antônio frisou a relevância de se fazer uma política de biotecnologia voltada para o crescimento da área no Brasil.

Dr. Helinton comentou sobre as ações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA – para a agropecuária e cobrou o surgimento de novas ações da iniciativa privada. Sugeriu, ainda, uma inversão na pauta de procedimentos de atuação, partindo-se do setor privado para o acadêmico e não do acadêmico para o setor privado, como habitualmente.

Dr. Marcos Oliveira alertou que é muito pequeno o investimento para o setor industrial em ciência e tecnologia.

Dra. Eliane Bahruth propôs uma discussão para diretrizes de consenso com a tarefa de executar o orçamento do CT-Biotecnologia, sob pena de redução no próximo ano.

Quanto às propostas do setor empresarial sobre Rotas Biotecnológicas, Dr. Luiz Antônio disse que seria melhor casá-las com a subvenção, com mais financiamento e mais contrapartida, ou seja, mais dinheiro para os ICT's. O instrumento a ser utilizado é o edital, o qual deveria ser elaborado da forma mais flexível.

## **Recursos disponíveis para novas ações em 2008**

O orçamento disponível é de R\$ 20,76 milhões de reais, sendo que R\$ 10,00 milhões foram empregados em ações transversais e o restante – R\$ 10,76 milhões –, destinado para as ações verticais em 2008.

## **Deliberações**

O Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia decidiu alocar R\$ 8,40 milhões em **Ações Verticais**, assim distribuído:

1 - Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – Apoio a projetos biotecnológicos na forma de Arranjos Produtivos Locais comuns ao Brasil e à Argentina, no âmbito do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB.

Instrumento: Edital



Agência: CNPq

Valores: 1) R\$ 1.500.000,00 do orçamento de 2008;  
2) R\$ 1.500.000,00 do orçamento de 2009.

2 - Formação de Recursos Humanos em Biotecnologia no âmbito do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB.

Instrumento: Edital

Agência: CNPq

Valores: 1) R\$ 500.000,00 do orçamento de 2008;  
2) R\$ 500.000,00 do orçamento de 2009.

3 - Gestão e Avaliação de projetos apoiados pelo Fundo Setorial de Biotecnologia.

Instrumento: Outros

Agência: CNPq

Valores: 1) R\$ 250.000,00 do orçamento de 2008;  
2) R\$ 250.000,00 do orçamento de 2009.

4 – Rotas Biotecnológicas.

Instrumento: Edital

Agência: FINEP

Valores: 1) R\$ 6.000.000,00 do orçamento de 2008;  
2) R\$ 6.000.000,00 do orçamento de 2009.

5 - Biolatina 2008 – Congresso, Encontro de Negócios e Exposição

Instrumento: Encomenda

Agência: FINEP

Valores: 1) R\$ 150.000,00 do orçamento de 2008.

TOTAL DAS AÇÕES VERTICAIS (ANO 2008): R\$ 8.400.000,00

TOTAL DAS AÇÕES VERTICAIS (ANO 2009): R\$ 8.250.000,00

Cada ação será objeto de Termo de Referência para orientar sua execução.

### **Recomendações Específicas**

Dos projetos apresentados pelo setor empresarial sobre Rotas Biotecnológicas, ficou decidido que os Termos de Referência, por estarem bem genéricos, serão analisados pela Dra. Eliane Bahruth, da FINEP, com objetivo de materializar a operação para definir um documento e lançar um edital voltado para a área.

**Luiz Antônio Barreto de Castro**  
**Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia**

